

A divulgação científica dos mestrados em saúde no Brasil

Marta David Rocha de Moura¹
Leila Bernarda Donato Gottems²

É com muita alegria que apresentamos a vocês leitores a Edição nº1 de 2020, o primeiro fascículo do Volume 31 da Revista Comunicação em Ciências da Saúde (CCS), composta por uma seleção de artigos produzidos por mestrados e orientadores dos Programas de Mestrado Profissional (MP) das várias instituições de ensino superior (IES) brasileiras.

¹Diretora Geral da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS
²Editora Científica da revista CCS

A CCS se mostra como um espaço de compartilhamento do conhecimento, dos produtos e dos processos elaborados no contexto das práticas clínicas, assistenciais, de gestão e vigilância no Sistema Único de Saúde.

A tarefa dos pesquisadores em sistematizar a busca de informação não é uma tarefa fácil a ser alcançada, em especial, frente ao desafio de produção acadêmica com relevância teórica e prática. Em outras palavras, a tarefa dos programas de MP é atrelar o conhecimento da prática e a experiência de profissionais da saúde de todo o país, orientados sempre pelos princípios da boa ciência e da ética, para a produção de conhecimento aplicado. Esses são os pilares que nortearam esta publicação: divulgar na forma de artigos alguns dos produtos, técnicas e processos desenvolvidos por egressos dos Mestrados Profissionais.

Os artigos que compõem este número foram produzidos a partir de diversas metodologias e cenários: estudos de revisão, estudos observacionais, desenvolvimento de tecnologias entre outros. Os cenários incluem o próprio Distrito Federal, São Paulo, Paraíba, Bahia e outros. Todos foram revisados e modelados em um trabalho intenso entre os autores, os Editores, os revisores ad hoc e os diagramadores com o intuito de atender os princípios da tradução do conhecimento, da segurança e qualidade da informação e o rigor ético.

A publicação de um trabalho científico é difícil e dolorosa ao pesquisador, mas é apenas uma parte do trabalho real de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Trata-se de um esforço de produção de sínteses que nem todos conseguem nos prazos definidos pelas revistas. Nem todos os autores alcançaram este êxito neste chamado mas todos passaram pelas revisões por pares, cujas sugestões e críticas poderão ser aproveitadas para novas tentativas. Esta perseverança dos egressos dos MP é importante porque os estudos realizados e guardados não se transformam e evidência e isso é um obstáculo ao avanços da comunidade científica que precisa ter acesso ao que já está disponível, ao que já foi feito, aos acertos e erros, para evitar redundâncias e repetição de esforços.

Desejamos a todos uma boa leitura e que os artigos selecionados pelo corpo editorial da CCS possam contribuir com a divulgação da ciência e aprofundamento da produção dos MP na área de saúde.